



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Belo Horizonte

Agosto de 2013

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	4
4. OBJETIVOS DO CURSO.....	4
5. PÚBLICO-ALVO	5
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	6
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	6
10. MATRIZ CURRICULAR	7
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	14
13 – PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	15
14 – FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	16
15– INFRAESTRUTURA	16
16 – MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	16
17 – CERTIFICAÇÃO	17
18 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

**PROJETO PEDAGÓGICO
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL**

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte		Bairro: Buritís	Estado: MG CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103		Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte		Bairro: Buritís	Estado: MG CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170		Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária: 300 horas

Escolaridade mínima: Ensino Médio Incompleto

Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada

Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta: Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Auxiliar de Saúde Bucal.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

- Proporcionar a atuação dos egressos como Auxiliar de Saúde Bucal em auxiliar o atendimento em consultórios e clínicas odontológicas, sob a orientação de um odontólogo.

Objetivos Específicos

- Qualificar o aluno para o exercício da profissão de Auxiliar de Saúde Bucal com capacidade para organizar e executar as atividades de higiene bucal, sob supervisão do cirurgião dentista, nas campanhas educacionais e preventivas de saúde bucal bem como nas atividades de rotina dos consultórios clínicas odontológicas;
- Preparar o aluno para o domínio dos conhecimentos sobre os aspectos do acolhimento e preparo do paciente para o atendimento e também no registro de dados e análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal;
- Capacitar o aluno para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários, bem como realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal;
- Desenvolver habilidades nos alunos na adoção de medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos, bem como na execução da limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho visando ao controle de infecção;

- Capacitar o aluno a auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares, realizando atividades de manipulação de materiais de uso odontológico, seleção de moldeiras e preparo dos modelos em gesso e no processamento de filmes radiográficos.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Auxiliar de Saúde Bucal, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Auxiliar de Saúde Bucal será o profissional que, sob a supervisão do cirurgião-dentista e/ou

técnico de saúde bucal, tenha constituído as seguintes competências específicas de sua área de atuação, atribuídas pela lei 11.889:

- I - organizar e executar atividades de higiene bucal;
- II - processar filme radiográfico;
- III - preparar o paciente para o atendimento;
- IV- auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares;
- V - manipular materiais de uso odontológico;
- VI - selecionar moldeiras;
- VII - preparar modelos em gesso;
- VIII - registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal;
- IX- executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
- X - realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;
- XI - aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
- XII - desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;
- XIII - realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal;
- XIV - adotar medidas de biossegurança visando ao controle de infecção.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado para esse profissional consiste em atividades na iniciativa pública e privada e sua atuação será na área de saúde, preferencialmente na área da Saúde Bucal.

O curso possibilita a prática de uma atividade vinculada ao Programa Saúde da Família fortalecendo a integração entre os serviços de saúde e a comunidade. O Auxiliar de Saúde Bucal tem como atribuição auxiliar o atendimento em consultórios e clínicas odontológicas, sob a orientação de um odontólogo.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Auxiliar de Saúde Bucal, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham a escolaridade mínima, Ensino Médio Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Auxiliar de Saúde Bucal, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 300 horas.

A hora/aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas.

ORDEM	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (hora relógio)
1	Acolhimento	20
2	Anatomia de Cabeça e Pescoço	20
3	Meio Ambiente, Trabalho e Saúde	20
4	Biossegurança em Odontologia	30
5	Prevenção da Cárie e Doença Periodontal	20
6	Odontológico	10
7	Materiais Odontológicos	10
8	Instrumentais Odontológicos	10
9	Equipamentos Odontológicos	10
10	Gestão em Saúde Pública	20
11	Organização do Processo de Saúde do Trabalho	15
12	Prestação de Primeiros Socorros	15
13	Psicologia Aplicada	15
14	Proteção e Prevenção Atenção para Saúde Bucal	10
15	Apoio ao Diagnóstico: Radiologia Odontológica	15
16	Gestão em Saúde, Administração em Serviço e Informática Aplicada	10
17	Estágio Supervisionado em Prática Clínica	30
18	Projeto Integrador	20
CARGA HORÁRIA TOTAL		300 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Acolhimento	Carga horária: 20h
--------------------------------	---------------------------

Ementa: O momento inicial do curso dedicar-se-á a criar um ambiente de relacionamento e vinculação no qual os alunos tenham atividades que proporcionem aconchego e desenvolvimento. Para isso, essa etapa ser desenvolvida pela equipe de professores de maneira coletiva considerando cada aluno como único, dotado de expectativas, cultura, voz e necessidades diferenciadas. O acolhimento qualificará o primeiro contato com os alunos, transformando-o num momento de generosidade, atenção e humanidade no qual os alunos serão ouvidos e acolhidos estabelecendo as interações, a vida comunitária e a riqueza das trocas e das relações.

Disciplina: Anatomia de Cabeça e Pescoço

Carga horária: 20h

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia: Fundamentos da anatomia e fisiologia humana, orientação anatômica. Ossos: estrutura e forma. Articulações: conceito e classificação. Músculos: movimento. Órgãos do sistema digestório.

Bibliografia:

MADEIRA, M.C. **Anatomia da face: bases anátomo-funcionais para a prática odontológica.** São Paulo, Sarvier, 1985.

MARGARETH J. Fehrenbach. **Anatomia Ilustrada da Cabeça e Pescoço.** 2ª ed. S.P. 2005. Cap.3.

Rosenbauer, Karlheinz A. **Anatomia Clínica de Cabeça e Pescoço aplicada à odontologia.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Disciplina: Meio Ambiente, Trabalho e Saúde

Carga horária: 20h

Ementa: Compreensão das influências e características ambientais. Entender aspectos de segurança no ambiente de trabalho, proporcionando assim uma harmonia e melhor compreensão com aspectos relacionados a saúde.

Bibliografia:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de **“Normas Regulamentadoras Comentadas”** – Rio de Janeiro: Giovanni Moraes de Araújo, 2011.

BRAGA, B. et al. **Introdução a engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável.** 2ª Ed. Pearson Prentice Hall, 2005.

CASTILHOS JÚNIOR, A.B. **Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte.** Rio de Janeiro: ABES, 2003

DERISIO, J.C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. 4ª Edição atualizada.** Oficina de textos. 2012.

MATOS, A.T. **Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico.** Editora UFV. 2010.

SALIBA, Tuffi Messias, CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos.** 11ª Ed. São Paulo: LTr, 2012.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade de água e tratamento de esgotos**. 3ª Ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.

Disciplina: Biossegurança em Odontologia

Carga horária: 30h

Ementa: Reconhecer os termos técnicos nos procedimentos médico – odontológicos. Definir os conceitos e princípios de assepsia, antissepsia, limpeza, desinfecção e esterilização. Caracterizar os diversos agentes, causas e fontes das contaminações. Conhecer a importância da técnica de lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle das infecções. Identificar a importância dos sinais vitais. Avaliar, prevenir e controlar a contaminação com a utilização de técnicas adequadas para limpeza, desinfecção e esterilização de materiais odontológicos, assim como armazenagem e distribuição, com objetivo de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.

Bibliografia:

BURGARDT, C.I.; LEÃO, M.T.C. **Controle de infecção em odontologia**. Curitiba: Champagnat, 1997.

DONATELLI, L.J.P. **Manual de Biossegurança para Odontologia**. 2.ed. Campo Mourão: Cristófoli, 2008.

HINRICHSEN, L. S. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário e hospitalar**. São Paulo: Medsi, 2004.

Disciplina: Prevenção da Cárie e Doença Periodontal

Carga horária: 20h

Ementa: Conhecer anatomia bucal e dental. Utilizar a terminologia anatômica. Analisar as estruturas anatômicas e a função da boca e dos dentes. Registrar ocorrências e serviços prestados ao paciente. Orientar os pacientes sobre a etiologia da cárie dentária, para que assumam, com autonomia, a própria saúde. Conhecer anatomia bucal. Utilizar métodos de prevenção da cárie dentária por meio de técnicas de higienização bucal. Correlacionar a importância dos hábitos alimentares na prevenção da cárie dentária. Ensinar técnicas de escovação. Conhecer, preencher tabelas, protocolos e prontuários utilizados nas diferentes especialidades odontológicas. Conhecer a morfogênese e patologia da placa bacteriana em relação à cárie e doença periodontal. Aplicar técnicas de motivação para higiene bucal.

Bibliografia:

FERREIRA, R. I. et al. **Educação em Saúde Bucal para pacientes adultos**. Rev. Odontol. UNESP, 2004; (33);3, 149-56.

KRAMER, P. F. et al. **Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria**. Artes Médicas, São Paulo, 1997.

DOTTO, C. A. ; SENYK, W. R. **Atlas de higienização bucal**. Panamed Editorial, São Paulo, 1982.

Disciplina: Odontológico	Carga horária: 10h
Ementa: Recepcionar o paciente na sala de espera. Encaminhar e acomodar o paciente na sala de atendimento. Paramentar o paciente para o atendimento conforme o tipo de intervenção clínica.	
Bibliografia: ANDERSON, P. C. Procedimentos Básicos do Consultório odontológico: Auxiliar Odontológica. E. O. U. 1977, 227P. ARAUJO, P. A., Materiais Dentários I (Materiais não Metálicos). Bauru, serviço de reprografia, 1973, 145p. GUIDI, E. etal. A Auxiliar Odontológica. São Paulo , Dent` art, 1973,98p.	

Disciplina: Materiais Odontológicos	Carga horária: 10h
Ementa: Identificar a composição e classificar os diversos materiais de uso odontológico. Identificar os diversos tipos de materiais de uso odontológico. Preparar os materiais a serem utilizados nos diversos procedimentos odontológicos, de acordo com a solicitação do profissional. Identificar e caracterizar os instrumentais específicos das várias especialidades da odontologia.	
Bibliografia: O` BRIEN, W. J. Gryger, G, Materiais Dentários. trad. Dioracy F. Vieira, 1ª ed. Rio de Janeiro, Interamericana,1981, 382 p. PHILLIPS, M.S., D. C. Materiais Dentários de Skinner, trad. Júlio Jorge D Albuquerque Lossio,ed. Guanabara Koogan, 9ª ed.1993, 334p. RAMOS C. A. S. & Bramante C. M. Endodontia – Fundamentos Biológicos e Clínicos, 2ª ed. São Paulo, Santos, 2001, 259P.	

Disciplina: Instrumentais Odontológicos	Carga horária: 10h
Ementa: Identificar e caracterizar instrumentos do consultório odontológico. Conhecer os recursos/capacidade/operacionalidade dos instrumentos odontológicos.	
Bibliografia: O` BRIEN, W. J. Gryger, G, Materiais Dentários. trad. Dioracy F. Vieira, 1ª ed. Rio de Janeiro, Interamericana,1981, 382 p. PHILLIPS, M.S., D. C. Materiais Dentários de Skinner, trad. Júlio Jorge D Albuquerque	

Lossio, ed. Guanabara Koogan, 9ª ed. 1993, 334p.

RAMOS C. A. S. & Bramante C. M. **Endodontia – Fundamentos Biológicos e Clínicos**, 2ª ed. São Paulo, Santos, 2001, 259P.

Disciplina: Equipamentos Odontológicos

Carga horária: 10h

Ementa: Identificar e caracterizar equipamentos do consultório odontológico. Conhecer os recursos/capacidade/operacionalidade dos equipamentos odontológicos.

Bibliografia:

O` BRIEN, W. J. Gryger, G, **Materiais Dentários**. trad. Dioracy F. Vieira, 1ª ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1981, 382 p.

PHILLIPS, M.S., D. C. **Materiais Dentários de Skinner**, trad. Júlio Jorge D Albuquerque Lossio, ed. Guanabara Koogan, 9ª ed. 1993, 334p.

RAMOS C. A. S. & Bramante C. M. **Endodontia – Fundamentos Biológicos e Clínicos**, 2ª ed. São Paulo, Santos, 2001, 259P.

Disciplina: Gestão em Saúde Pública

Carga horária: 20h

Ementa: Reconhecer o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença e a importância da preservação do ambiente. Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde. Conhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde. Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde/paciente/comunidade. Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional. Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral. Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e de defesa da cidadania.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância ambiental em saúde**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: <<http://www.saude.inf.br/legisl/lei8080.htm>>. Acesso em: 22 de março de 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em:<www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%200i/saudelei8142.htm> Acesso em: 22 de março de 2005.

Disciplina: Organização do Processo de Saúde Trabalho	Carga horária: 15h
<p>Ementa: Contextualizar a saúde bucal, considerando os aspectos políticos, socioeconômicos, culturais e ambientais. Correlacionar os aspectos da cidadania e da ética à promoção da saúde bucal. Desenvolver as ações de atenção à saúde bucal segundo princípios ergonômicos e da segurança no trabalho. Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho em saúde bucal. Identificar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamento.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>CORDON, J. A Saúde Bucal e Mercado de Trabalho Odontológico. Revista saúde em debate, São Paulo, n. 18, 1986.</p> <p>PINTO, VG. Perfil da Odontologia Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 1988.</p> <p>THYLSTRUP, A. Cariologia. Rio de Janeiro: Interamericana, 1987.</p>	

Disciplina: Prestações de Primeiros Socorros	Carga horária: 15h
<p>Ementa: Atuar como cidadão e profissional da saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até chegada de atendimento médico. Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma. Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>SILVA, V. L. O. et. al. Suporte básico de vida para vítimas de acidentes de trânsito. Curitiba: Champagnat, 1996. 83p.</p>	

Disciplina: Psicologia Aplicada	Carga horária: 15h
<p>Ementa: Identificar as diferentes manifestações do comportamento humano, compreendendo suas próprias reações, das pessoas com as quais convive e trabalha, bem como dos pacientes a seus cuidados. Contribuir para a diminuição do nível de ansiedade do paciente no consultório odontológico por meio de abordagem e técnicas adequadas de atuação junto ao mesmo. Expressar-se, adequadamente, em relação aos conflitos inerentes às relações interpessoais no trabalho. Reconhecer as transformações no mundo do trabalho e as tendências no mercado, assim como as exigências do mesmo com relação ao perfil do trabalhador.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ARAÚJO, I. C. Análise da imagem que as crianças constroem em relação ao cirurgião-dentista e a importância para a prática odontológica. Disponível em www.odontologia.com.br. Acesso em 16/02/2005.</p> <p>ARON, A. M. et al. Viver com os outros. Campinas, EditorialPsy, 1994.</p>	

BRANDÃO, M. Z. et al. **Comportamento Humano. Tudo ou quase tudo que você gostaria de saber para viver melhor.** Santo André. ESETec, 2002

Disciplina: Proteção e Prevenção: Atenção para Saúde Bucal

Carga horária: 10h

Ementa: Executar e desenvolver ações de atenção à saúde bucal em programas específicos e em ações integradas com outras áreas de atenção à saúde, na comunidade, com instituições ou outros setores envolvidos. Relacionar e reconhecer a importância do saneamento básico, da fluoretação da água de abastecimento, da educação na saúde bucal e da aplicação de flúor. Trabalhar o processo educativo compreendendo-o como dinâmico e contínuo. Executar técnicas de comunicação em grupo, adequadas à educação para a saúde bucal.

Bibliografia:

_____**CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO.** Conselho Federal de Odontologia,2006.

LEI Nº 11.889. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal; Brasília 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perfil de competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar de consultório dentário** /Ministério da Saúde. – Brasília, 2004.

Disciplina: Apoio ao Diagnóstico: Radiologia Odontológica

Carga horária: 15h

Ementa: Conhecer protocolos utilizados em radiologia. Reconhecer e monitorar os riscos radioativos para si, para o cliente e para o ecossistema. Conhecer os princípios e fundamentos da radiologia odontológica. Identificar equipamentos e materiais de uso em radiologia odontológica. Conhecer as técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas.

Bibliografia:

STAFNE, E. C. et al. **Diagnóstico Radiológico Bucal**, 4 ed Rio de Janeiro, Interamericana, 1976.

Disciplina: Gestão em Saúde: Administração em Serviço e Informática Aplicada

Carga horária: 10h

Ementa: Organizar e controlar o cadastro, arquivo, fluxo e agendamento de pacientes. Controlar a qualidade, quantidade e estoque de materiais. Conhecer os softwares específicos da área odontológica. Conhecer noções de administração financeira.

Bibliografia:

AZEVEDO. A. G.; CAMPOS, P. H. B. **Estatística Básica.** Rio de Janeiro, Livro Técnico 2001.

BOM SUCESSO, Edna de Paula. **Trabalho e Qualidade de Vida.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Dunya, 1997, 183p.

CHIAVENATO, Idealberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 6 ed. São Paulo:

Campus, 2000, 700p.

Disciplina: Estágio Supervisionado em Prática Clínica	Carga horária: 30h
Ementa: Situações reais de desenvolvimento dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula.	
Bibliografia: De acordo com a necessidade identificada pelo docente.	

Disciplina: Projeto Integrador	Carga horária: 20h
Ementa: Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde bucal, integrando as disciplinas e seus conteúdos.	
Bibliografia: BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. MSPROJECT 2010 – Gestão e Desenvolvimento de Projetos . Érica, 2010. CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. Negociação e Administração de Conflitos - 2ª Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV, 2009. OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos . Makron Books, 2005.	

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

<p>Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.</p> <p>Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;• Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;• Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;• Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de

aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;

- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13 – PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14 – FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15– INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16 – MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17 – CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar de Saúde Bucal do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Carga Horária: 300 horas.

18 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia Pronatec de Cursos Fic. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

Projeto Pedagógico Auxiliar de Saúde Bucal. Disponível em: <http://www.estes.ufu.br/sites/estes.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20FIC%20Auxiliar%20de%20Sa%C3%BAde%20Bucal.pdf>. Acesso em 29/08/13.